

23^a Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:
trajetória e desafios"

Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem
na HCPA:
Trajetória e desafios"**

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^o Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
 40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais
 [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização
 Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola
 de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
 coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -
 Porto Alegre : HCPA, 2012.
 1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

CUIDADOS, ROTINAS E PROTOCOLOS DE ADMINISTRAÇÃO DE OPIÓIDES EM UM HOSPITAL ESCOLA

Cristiano Uggeri Schuh, Enaura Brandão Chaves, M^a Angélica Pires Ferreira, Carolina Day

cristianoschuh@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: Administrar opióides é responsabilidade da enfermagem e o conhecimento das características deste fármaco é um cuidado necessário para a administração correta dessas drogas. Assim, os protocolos são importantes instrumentos elaborados para enfrentar problemas na assistência, sendo orientados por diretrizes técnicas validadas por estudos baseados em evidências científicas, focando a padronização de condutas clínicas. **OBJETIVO:** identificar cuidados, rotinas e protocolos assistenciais de administração de opióides pela enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo descritivo com análise de Bardin, realizado com a equipe de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que respondeu ao seguinte questionamento: quais cuidados, rotinas e protocolos utilizados no monitoramento da administração de opióides? **RESULTADO:** Os 108 participantes identificaram como rotina controle dos sinais vitais; verificar a validade da droga após aberta, seguimento rígido da prescrição médica, controle de medicações psicotrópicas; intercalar opióides com outros analgésicos; utilizar oxímetro durante a administração em pacientes neonatais. Quanto aos cuidados destacaram-se vigiar padrão respiratório, observar nível de consciência e funcionamento gastrointestinal, avaliar o nível de analgesia e orientar paciente para avisar alterações. Quanto a protocolos apenas a Escala da Dor e Escala NIPS foram mencionadas, onde os profissionais relataram: "Não temos protocolos específicos, apenas ênfase no cuidado com dosagem e controle da resposta analgésica", "Não conheço nenhum protocolo específico, a não ser a monitorização da Escala da Dor, qualidade da analgesia ou reavaliação do sensorio". **CONCLUSÃO:** Toda a equipe está habituada as rotinas e cuidados relacionados à administração de opióides, e nota-se preocupação em realizar cuidados que atendam às necessidades dos pacientes, aumentando a segurança na administração destes fármacos. Porém, notou-se uma carência de protocolos que orientassem a conduta para utilização de opióides. **DESCRITORES:** analgésicos opióides, enfermagem, dor.